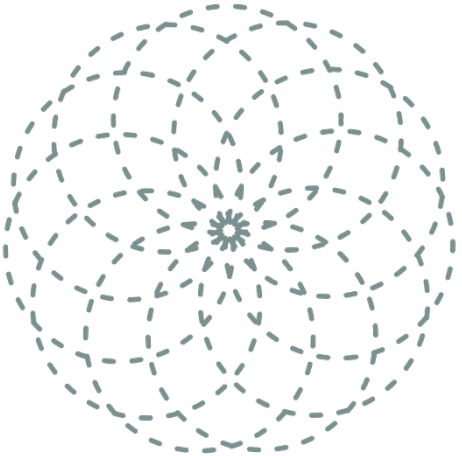
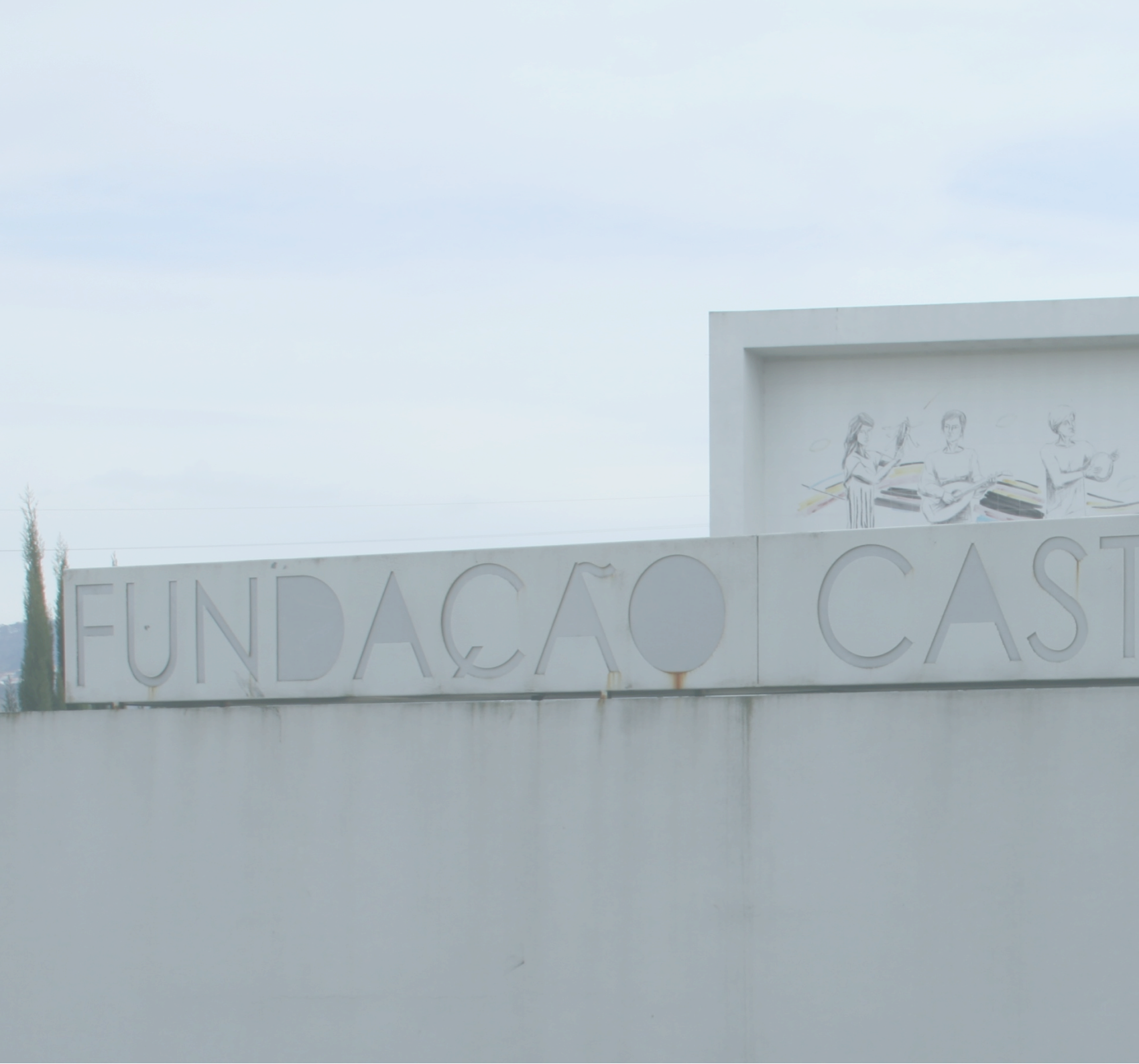
RELATÓRIO ANUAL DE **ATIVIDADE & CONTAS 2017**
FUNDAÇÃO CASTRO ALVES



Fundação
CASTRO ALVES


FUNDAÇÃO
CAST


ALVES

FUNDAÇÃO CASTRO ALVES

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Bruno Alexandre Pereira da Silva
Presidente

Paulo Alexandre Matos Cunha
Vice-Presidente

Maria Alcina Castro Pereira
Vice-Presidente

Maria Manuela Costa Granja
Vogal

Luís Miguel Silva Pinheiro
Vogal

Teresa Mariana Silva Pinheiro
Vogal

António José Matos Sousa
Vogal

CONSELHO FISCAL

Pedro Carlos Abreu Ferreira
Presidente

Ana Filipa Pereira Campelo
Vogal

João Paulo Fernandes Leal
Vogal

ÍNDICE

08 MENSAGEM DO PRESIDENTE

10 SUMÁRIO EXECUTIVO

13 SINTESE DA ACTIVIDADE DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES EM 2017

13 MUSEU CERÂMICA ARTISTICA

19 ESCOLA OFICINA CERÂMICA ARTISTICA

25 VALÊNCIA DE MÚSICA

33 SERVIÇO EDUCATIVO E SOCIAL

41 PROGRAMAÇÃO CULTURAL

64 PARCERIAS COLABORATIVAS

65 RECURSOS HUMANOS

66 ESTRUTURA FUNDACIONAL

67 PRESPECTIVAS 2018

68 AGRADECIMENTOS

73 BALANÇOS E DEMONSTRAÇÕES RESULTADOS NATUREZAS

76 ANEXO BALANÇOS E DEMONSTRAÇÕES RESULTADOS NATUREZAS

81 PARECER DO CONSELHO FISCAL FUNDAÇÃO CASTRO ALVES

MENSAGEM DO PRESIDENTE

A economia Portuguesa, em 2017, iniciou um processo de expansão , a qual se deverá manter nos próximos anos. Após o aumento de 2,6 por cento em 2017, a atividade económica continuará a apresentar um perfil de crescimento ao longo do horizonte (2018-2020), embora a um ritmo progressivamente menor. A economia Portuguesa continuará a beneficiar de um enquadramento externo favorável ao longo dos próximos anos.

Foi nesta conjuntura que a Fundação Castro Alves continuou a sua caminhada na consolidação do novo ciclo, pelo que 2017 representou um ano de afirmação e reconhecimento.

O Conselho de Administração, consolidou, à semelhança do ano anterior, a sua visão do projeto educativo, artístico e cultural, e deu suporte a novos desafios, pelo que o ano de 2017 representou um ano de afirmação, onde foram consolidadas as atividades do Museu de Cerâmica Artística, da Escola Oficina de Cerâmica Artística, da Valência de Música, e incrementadas as respostas ao nível do Serviço Educativo e Social e da Programação Cultural.

Não escondemos que as contingências económicas que afectam o panorama institucional, tiveram o seu reflexo na Atividade da Fundação em 2017.

No entanto o compromisso da Fundação Castro Alves de tudo fazer para reunir os meios necessários para a execução de um programa sem quebra de qualidade e de forma a não penalizar as pessoas da comunidade, foi largamente cumprido, como será possível verificar ao longo do Relatório de Atividade que aqui apresentamos.

Não queria terminar sem deixar algumas palavras de apreço a pessoas que muito contribuíram para o cumprimento dos objetivos da Fundação Castro Alves.

Começo por expressar um especial reconhecimento a todos os colaboradores, a quem a Fundação muito deve o seu sucesso. É com orgulho que represento uma equipa tão talentosa e humilde, a quem agradeço toda a dedicação.

Uma palavra muito especial aos meus restantes colegas do Conselho de Administração por todo o apoio, dedicação e entusiasmo. Em tempos desafiantes como os que agora vivemos o nível de dedicação desinteressada que dão à Fundação Castro Alves é sempre sensibilizante.

Para finalizar, a Fundação Castro Alves reconhece e está profundamente grata pelo apoio que recebe de todos os seus Parceiros.

Todos temos a noção de que um maior envolvimento de novos Parceiros na vida da Fundação são indispensáveis para que possamos, não apenas resistir a esta fase, mas crescer de forma sustentada.

Nós temos projetos, pessoas e ambição e, com o apoio de todos, Estado, Autarquias, Parceiros Educativos, Parceiros Sociais, Empresas e Pessoas em nome individual, julgo que encontraremos os meios necessários para prosseguir gerindo com rigor, a educação, a criação artística, a programação cultural e apoio social, e com muita vontade de criar respostas para mais crianças, jovens e séniores, abolindo barreiras económicas e sociais que ainda persistem.

Da nossa parte, manter-nos-emos submissos à nossa Missão, tomando como referência a visão, o sonho e a utopia do nosso Fundador, o Comendador Castro Alves.

A todos muito agradeço, com a certeza de que vale a pena defender projetos como o da Fundação Castro Alves.



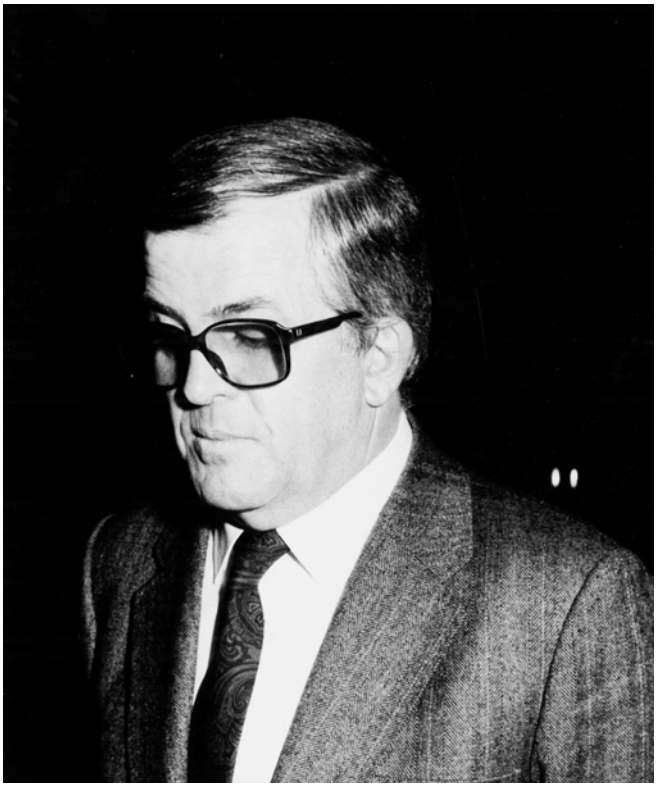
BRUNO ALEXANDRE PEREIRA DA SILVA
Presidente do Conselho de Administração

SUMÁRIO EXECUTIVO

A Fundação Castro Alves surge em 1991, que brota do sonho e utopia de um homem: Comendador Manuel Maria Castro Alves (1935-1998), os quais irrompem no já distante ano de 1971 com a criação do então Centro de Arte e Cultura Popular de S. Pedro de Bairro, o intuito do fundador era proporcionar às crianças e jovens da terra o que ele não pudera usufruir na sua juventude.
A Fundação Castro Alves apresenta hoje uma invejável posição de destaque no que respeita ao conjunto de entidades que praticam educação, arte e cultura no Município de Vila Nova de Famalicão e encontra-se plenamente integrada no panorama cultural regional e nacional.

A Fundação Castro Alves durante o ano de 2017, consolidou as suas valências, nomeadamente, o Museu de Cerâmica Artística, a Escola Oficina de Cerâmica Artística e a sua Valência de Música, e consolidou as suas respostas ao nível do Serviço Educativo e Social e da Programação Cultural.

Durante 2017, foi possível aumentar o número de visitantes do Museu de Cerâmica Artística e realizar inúmeras atividades educativas, sociais e culturais, nomeadamente, visitas guiadas para grupos, atividades para crianças e vários espetáculos musicais.



Comendador Manuel Maria Castro Alves (1935-1998)

A Escola Oficina de Cerâmica Artística, foi responsável pela criação artística de peças de olaria e cerâmica artística e pela realização de workshops de formação, que contribuíram financeiramente de forma decisiva para a implementação do Serviço Educativo Cultural e Social da Fundação Castro Alves, consolidado durante todo o ano de 2017.

Ao nível da Valência de Música, a Fundação Castro Alves tem como parceiro desde 2009 o Centro de Cultura Musical de Caldas da Saúde – CCM, Conservatório Regional, estabelecimento de ensino particular do Instituto de Formação Artística do Vale do Ave – INFORARTIS, que se encontra responsável pela Direção Pedagógica desta importante valência da Fundação Castro Alves, a qual foi a génese do projeto do Comendador Castro Alves em 1971.
Em 2017 a Valência de Música centrou a sua atividade na pré-iniciação, iniciação musical e no Curso Básico Articulado/ Suplétivo, para um total de mais de quatro centenas de alunos.

O Serviço Educativo e Social, atendendo ás contingências económicas e sociais da região onde a Fundação Castro Alves se encontra inserida, foi um dos pilares que em 2017 continuou a ser reforçado, permitindo um incremento no número de respostas.

Assim foram consolidados em 2017 vários projetos, nomeadamente, Programa de Envelhecimento Ativo, Ateliers com Jovens Portadores de Deficiência, Atividades Extra Curriculares em Contexto Escola, Ciclo de Workshops, Sessões Formativas de Cerâmica Artística, entre outros, que permitiram chegar a mais de 2.800 pessoas, entendemos pessoas, como crianças, jovens e séniores.

Ao nível da Programação Cultural a Fundação durante o ano de 2017, realizou vários espetáculos musicais e de teatro, participou em inúmeras feiras de referência nacional e regional e apadrinhou o dia internacional dos museus com a realização de vários espetáculos, com a participação dos alunos e dos professores do Centro Cultura Musical, Conservatório Regional da Fundação Castro Alves.

Foi ainda consolidada a atividade de eventos culturais, denominado “Castro Alves em Festa”, promovendo 2 dias de Cultura non-stop, onde foram realizados vários eventos culturais para todas as idades, com a especial participação da cantora April Ivy.

O Programa incluiu música, performance, cinema, poesia, workshops de cerâmica e olaria, visitas guiadas ao museu e muitas atividades para crianças, jovens e séniores, o que permitiu a participação alargada de todas as famílias do concelho e da região.

Esta iniciativa promovida em 2017 permitiu voltar a alavancar a trajetória de consolidação da política da Fundação Castro Alves na promoção da educação, arte e cultura na região, permitindo que a Sociedade e a Comunidade se sinta convidada a participar nas atividades educativas, culturais e sociais da Fundação.



MUSEU CERÂMICA ARTISTICA

O Museu de Cerâmica Artística da Fundação Castro Alves é um dos filhos, nascido em 1987, que brota do sonho e utopia de um homem: Comendador Manuel Maria Castro Alves (1935-1998), os quais irrompem no já distante ano de 1971.

O Museu foi constituído a partir de peças com qualidade artística desenvolvidas na Escola de Cerâmica Artística da Fundação Castro Alves, que iniciou a sua atividade em 1979 e teve como grandes impulsionadores, os Pintores Júlio Resende e Francisco Laranjo, o Oleiro Fernando Sousa e o Arquiteto Fernando Lanhas, que frutificam posteriormente o Museu de Cerâmica Artística.

O Museu de Cerâmica Artística foi concebido e organizado pelo Arquiteto Fernando Lanhas, quer ao nível do projeto de arquitetura quer do projeto museográfico.

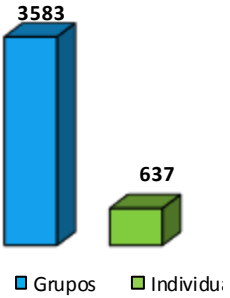
O Museu tem em exposição permanente coleções constituídas por dois núcleos, um de Olaria e outro de Esculturas de Cerâmica, o que representa um espólio de 1336 peças distribuídas por três salas com uma área total de 400m2.

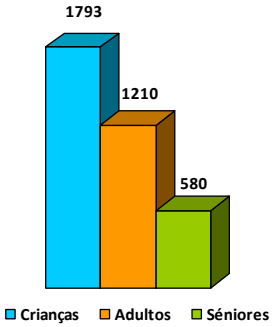
O Museu de Cerâmica Artística é um testemunho da evolução e da criatividade dos seus artesãos, que integra uma vitrina, com elementos que narram a evolução do sector de Cerâmica da Fundação Castro Alves, com os primeiros passos dos artesãos, sob a orientação do Pintor Francisco Laranjo.



Peça Artística - Museu de Cerâmica Artística

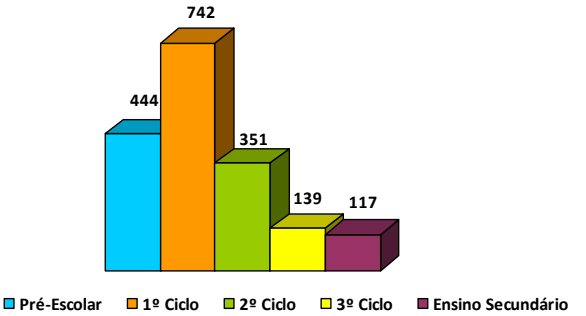
Durante o ano de 2017, foi possível aumentar o número de visitantes do Museu de Cerâmica Artística, atingindo um total de 4220 visitantes, por onde passaram maioritariamente Grupos de diferentes tipos de instituições e organizações e diferentes tipos de públicos, nomeadamente, crianças, adultos e séniores.



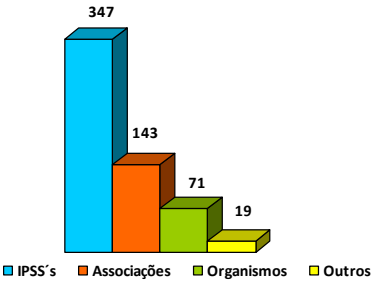


Relativamente às visitas de grupo realizadas ao Museu de Cerâmica Artística, podemos verificar que 50% dos visitantes foram crianças e jovens oriundos dos agrupamentos escolares, 34% adultos, e com apenas 16% foram séniores.

O número de visitantes do grupo escolar tem igualmente crescido de forma expressiva, atingindo no ano de 2017, 1793 visitas, maioritariamente crianças do 1º ciclo.



Ao nível da população sénior, o Museu recebeu maioritariamente a visita de séniores pertencentes a Associações de Solidariedade Social e de séniores institucionalizados em IPSS´s.



Foram realizadas diversas atividades educativas, sociais e culturais no Museu de Cerâmica Artística, as quais contribuíram igualmente para incrementar o número de visitantes do próprio Museu.







Espetáculos do Ciclo de Música no Museu

O Museu de Cerâmica Artística da Fundação Castro Alves, consolidou durante o ano de 2017 a sua presença e papel na Rede de Museus de Vila Nova de e na 'Rede de Museus e Monumentos da NUT III Ave', e desenvolveu junto da Direção-Geral do Património Cultural a finalização do processo para a sua integração na Rede Portuguesa de Museus.



Durante o ano de 2017, a Fundação Castro Alves realizou várias visitas guiadas, ao Museu de Cerâmica Artística, onde foi possível explicar aos visitantes os diferentes núcleos que compõem o museu e que narram a evolução do sector da cerâmica da Fundação.





Visita Guiada – Crianças e Jovens





ESCOLA OFICINA CERÂMICA ARTISTICA

Em 1979 o Comendador Castro Alves aumenta as valências do centro, com a criação da Escola Oficina de Cerâmica Artística, que teve como grandes impulsionadores, os Pintores Júlio Resende e Francisco Laranjo, numa fase intermédia o oleiro Fernando Sousa e posteriormente o Arquiteto Fernando Lanhas, que frutificou o Museu de Cerâmica Artística.

A Escola de Cerâmica Artística, permitiu formar Artesãos que pelos seus trabalhos e qualidade artística permitiram que em 1987 fosse edificado o Museu de Cerâmica Artística.



Conjunto Cerâmica Artística – Escola Cerâmica Fundação Castro Alves

A Escola Oficina de Cerâmica Artística da Fundação Castro Alves, através da excelente equipa de Artesãos que possui, desenvolveu durante o ano de 2017 uma criação artística de peças em cerâmica para a realização de exposições e para venda.



Peças Cerâmica Artísticas - Olaria Chacota



Figura Artística - Cerâmica Artística Fundação Castro Alves

A receita gerada fruto da atividade artística, é canalizada para o serviço educativo e social e para a programação cultural em prol da comunidade.





Durante o ano de 2017 foram realizados na Escola Oficina de Cerâmica Artística, Ateliers de Cerâmica Artística para crianças, Jovens e Séniores.



Ateliers de Cerâmica Artística com Crianças



Ateliers de Cerâmica Artística com Séniores



Ateliers de Cerâmica Artística com Jovens



VALÊNCIA DE MÚSICA

Em 1971 o Comendador Manuel Maria Castro Alves, cria a Escola de Música do Centro de Arte e Cultura Popular de São Pedro de Bairro, que sob a orientação do Maestro Resende Dias, possibilitou que as crianças da região pudessem ter acesso gratuito ao ensino e aprendizagem da música.

Em 2009, e após 8 anos de trabalho conjunto, a Fundação Castro Alves assina um protocolo de colaboração com o Centro de Cultura Musical de Caldas da Saúde – CCM, Conservatório Regional, estabelecimento de ensino particular do Instituto de Formação Artística do Vale do Ave – INFORARTIS, permitindo que hoje, sob a sua Direção Pedagógica seja desenvolvido na Fundação um ensino formal de música para as crianças e jovens da região.



Edifício - Valência de Música da Fundação Castro Alves



Em 2017, a Valência de Música da Fundação Castro Alves, sob a Direção Pedagógica do Centro de Cultura Musical (CCM), centrou a sua atividade na pré-iniciação e iniciação musical para crianças dos 4 aos 10 anos de idade em regime normal e coadjuvado e no Curso Básico Articulado/ Suplétivo, que vai do 5º ao 9º ano, nomeadamente, 2º e 3º ciclo, apresentado uma resposta educativa para mais de quatro centenas de alunos.

No âmbito da pré-iniciação e iniciação musical são desenvolvidas após horário escolar, atividades de formação musical, classe conjunta e de instrumento, para mais de centena e meia de crianças. Os instrumentos lecionados durante o ano de 2017 foram:

- Piano
- Violoncelo
- Guitarras
- Flauta



Classe Conjunta Instrumento



Em 2017, no âmbito do Curso Básico de Música em Regime Articulado com as escolas do ensino regular do concelho de Vila Nova de Famalicão.

Os instrumentos lecionados durante o ano de 2017 foram: Violino, Viola d' Arco, Violoncelo, Contrabaixo, Viola Dedilhada, Flauta, Oboé, Fagote, Clarinete, Trompete, Trombone, Trompa e Piano.

A Valência de Música da Fundação Castro Alves, sob a Direção Pedagógica do CCM, desenvolveu durante 2017, um conjunto de atividades de carácter obrigatório e complementar para os alunos do 2º e 3º Ciclo:

1 Provas de avaliação

• Provas de Formação Musical: as provas foram de ordem teórico-prática e decorreram no tempo de aula.

• Audições intermédias/Provas técnicas de Instrumento: os alunos foram avaliados durante as aulas, relativamente ao seu desenvolvimento técnico/artístico.

• Recitais finais/Audições de Classe de conjunto: eventos realizados para o público.

2 Concurso CCM

O Concurso CCM oferece aos alunos com melhor aproveitamento uma nova oportunidade de demonstrarem as suas qualidades perante um júri. No final, o Concurso CCM culminou com a realização de um Concerto dos Laureados

3 Estágio dos Conjuntos

Todos os alunos do Centro de Cultura Musical integram os vários Coros e Orquestras. Nesta atividade de oferta complementar, os alunos foram igualmente avaliados. As atividades complementares decorreram nas instalações do CCM das Caldas da Saúde e na Fundação Castro Alves, em S. Pedro de Bairro. O Estágio foi encerrado com a realização de concertos abertos ao público.



O Presidente da Fundação Castro Alves esteve presente no Concerto de Abertura do Ano Escolar 2017/2018, onde foram entregues os diplomas aos alunos finalista do Centro de Cultura Musical de Caldas da Saúde – CCM, Conservatório Regional, que se realizou no Auditório Padre António Vieira - Caldas da Saúde, em Outubro de 2017.



Presidente da Fundação na entrega do Diplomas aos Alunos Final

A Fundação Castro Alves é uma das entidades que em parceria com a INFORARTIS (Centro de Cultura Musical), o Colégio das Caldinhas, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, a Câmara Municipal de Santo Tirso e a Fundação Cupertino de Miranda, constituíram em 24 de Janeiro de 2006 a ARTEMAVE – Associação de Promoção das Artes e Música do Vale do Ave, que é a entidade proprietária da ARTAVE - Escola Profissional Artística do Vale do Ave, instituição pioneira no Ensino Profissional Artístico em Portugal.



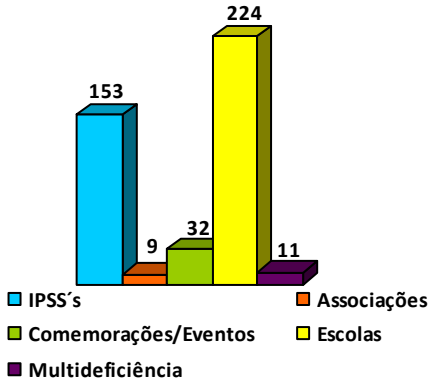
ARTAVE - Escola Profissional Artística do Vale do Ave


SERV
EDUC
E SOC

SERVIÇO EDUCATIVO E SOCIAL

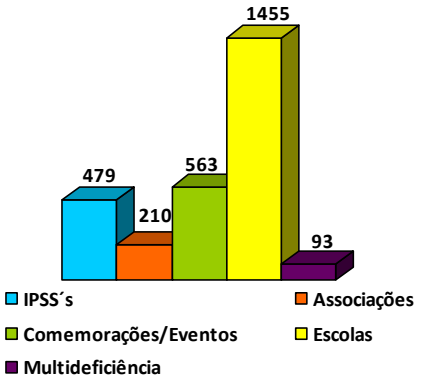
O Serviço Educativo e Social, atendendo as contingências económicas e sociais da região onde a Fundação Castro Alves se encontra inserida, voltou a ser um dos pilares que em 2017 sofreu um incremento no número de respostas à população.

Assim foram desenvolvidos vários projetos, nomeadamente, Programa de Envelhecimento Ativo, Ateliers com Jovens Portadores de Deficiência, Atividades de Férias, Atividades Extra Curriculares em Contexto Escola, Dia mundial da Criança, Ciclo de workshops, entre outros, que permitiram chegar a mais de 2.800 pessoas, entendemos pessoas, como crianças, jovens e séniores, num total de 429 Ateliers de Cerâmica e pintura, distribuídos da seguinte forma.



No que concerne ao número de pessoas abrangidas pelos 429 ateliês anuais realizados, podemos verificar que 20% da população abrangida incide em datas comemorativas ou eventos realizados pela Fundação, 52% são crianças e jovens em idade escolar, 17% corresponde à população sénior ao abrigo do Programa de Envelhecimento Ativo e apenas 7,5% e 3,5% correspondem às associações e à área da multideficiência.

Com o desenvolvimento deste serviço, a Fundação Castro Alves conseguiu chegar a 2.800 pessoas no ano de 2017, tendo permitido promover a arte milenar de trabalhar o barro, como força educativa e de forte ação social.



O Programa de Envelhecimento Ativo apresentado em 2017, teve como finalidade proporcionar aos séniores do Município de Vila Nova de Famalicão, ateliers de cerâmica e pintura, com o objectivo de melhorar a qualidade de vida e promover a inclusão social desta população. Foram abrangidas durante o ano de 2017, 21 Instituições Particulares de Solidariedade Social, que mensalmente receberam uma equipa de técnicos da Fundação Castro Alves, que proporcionaram aos idosos ateliers de modelação de barro e de pintura das peças artísticas desenvolvidas. Nesta iniciativa que muito engrandece a Fundação, todos os meses mais de 470 séniores do Município de Vila Nova de Famalicão tiveram acesso a este serviço educativo e social.

Uma vez que os séniores evidenciam uma grande plasticidade, foi possível desenvolver programas de estimulação que permitem retardar ou inverter o declínio das suas capacidades .

É neste âmbito que a Fundação Castro Alves tem como objetivo, continuar a implementar o atelier educativo de cerâmica e pintura, com a premissa de incrementar níveis de qualidade de vida dos séniores do Município de Vila Nova de Famalicão e se possível de outros Municípios, através do desenvolvimento de sessões que promovam a estimulação cognitiva/ emotiva, motora e social, utilizando a arte milenar de modelar o barro como factor potencial de criatividade.



Atelier de Modelagem do Programa de Envelhecimento Ativo

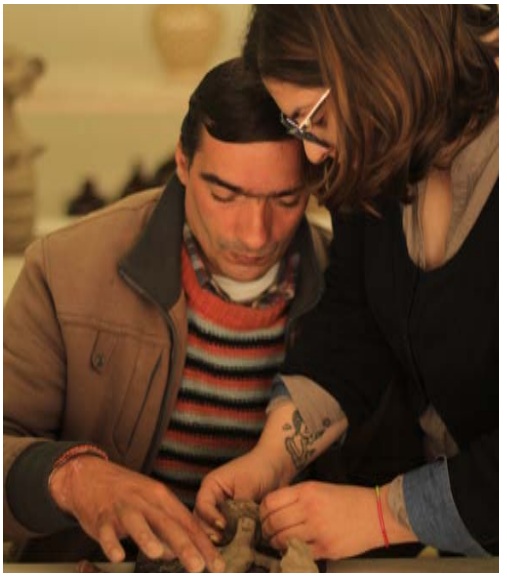
Durante o ano de 2017 foram desenvolvidos Ateliers com Jovens Portadores de Deficiência, que muito contribuíram para a estimulação do seu desenvolvimento global e permitiram a sua inclusão.

Esta atividade realizada com as técnicas da Fundação, permitiu que estes jovens exercitassem diversas funcionalidades contribuindo assim para o seu bem-estar biopsicossocial.

Foram realizados 11 ateliers durante o ano de 2017, os quais tiveram a participação de 93 Jovens com multideficiência.

Para a Fundação Castro Alves foi muito gratificante ver que a construção e pintura de peças de cerâmica realizadas por estes jovens, permitiram criar uma sensação de auto-realização, extremamente determinante para que estes sentissem incluídos na sociedade.

Esta é uma das áreas que a Fundação Castro Alves, pretende continuar a desenvolver durante ano de 2018, de modo a que esta possa no futuro se consolidar numa verdadeira resposta vocacional para os Jovens Portadores de Deficiência poderem obter a escolaridade obrigatória, 12º ano.


Atelier de Modelagem - Jovens Portadores Deficiência

A Fundação Castro Alves, durante o ano de 2017, participou na Festa de Outono em Serralves de 23 a 24 de Setembro, onde promoveu ateliers de cerâmica artística para crianças e jovens.



Festa Outono Serralves – Ateliers de Cerâmica Artística

A Fundação Castro Alves em 2017 esteve presente a 1 Junho, na comemoração do Dia Mundial da Criança, promovido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, através da realização de ateliers de olaria da Fundação Castro Alves, tendo permitido que mais de 300 crianças das escolas do concelho, tivessem a experiência de elevar uma peça na roda de oleiro.

No seguimento do que aconteceu no ano anterior, a Fundação Castro Alves promoveu um conjunto de Ateliers de Cerâmica e Pintura para crianças e jovens.

Nesta iniciativa ocupacional e educativa participaram 200 crianças e jovens, que puderam explorar a arte milenar de trabalhar o barro e experimentaram a pintura de peças em barro.



Ateliers de Cerâmica – Crianças e Jovens

Durante o ano de 2017, a Fundação Castro Alves continuou a realizar as Atividades Extra-Curriculares (AEC´S) de modelagem do barro, em ambiente escola, fruto da parceria estabelecida com o Agrupamento Vertical de Escolas de Pedome, para os ano lectivo de 2016/2017

As atividades são desenvolvidas pelas técnicas da Fundação Castro Alves nas escolas EB1 Bairro e EB1 Delães, permitindo potenciar em mais de 150 crianças do 1º ciclo a sua componente psico-motor.

Atendendo aos resultados atingidos pelo programa referente ao ano lectivo de 2015/2016, registou-se um aumento em aproximadamente 7% no número de crianças que se inscreveu no ano lectivo de 2016/2017.

A AEC de modelagem do barro desenvolvida pela Fundação Castro Alves, onde cada turma tem um planeamento curricular ajustado e articulado com todos os outros agentes da comunidade escolar, apresenta uma resposta educativa e cultural para 150 crianças das escolas EB1 Bairro e EB1 Delães, do Agrupamento Vertical de Escolas de Pedome.



Atividades Extra-Curriculares - Modelagem Barro


MARGARIDA



PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Ao nível da Programação Cultural a Fundação Castro Alves durante o ano de 2017, realizou vários espetáculos musicais e teatrais, participou em inúmeras feiras de referência nacional e regional, apadrinhou várias ações culturais, celebrou o dia internacional dos museus e consolidou a nova atividade de eventos culturais denominada "Castro Alves em Festa", promovendo 2 dias de Cultura non-stop, onde foram realizados vários eventos culturais para todas as idades, com a especial participação da cantora Mia Rose.

Durante o ano de 2017, foram promovidos vários espetáculos em parceria com o Agrupamento Vertical de Escolas de Pedome, permitindo que as crianças da Escola tivessem a oportunidade de assistir e realizar várias atividades culturais.

A parceria com o Agrupamento Vertical de Escolas de Pedome tem assumido um papel muito importante para a Fundação Castro Alves, na procura constante de resposta educativas, alavancadas nas valências e competências da Fundação, que permitam responder ás necessidades de toda a comunidade educativa.

Durante o ano de 2017, continuou-se a promover o Ciclo de Música no Museu, o qual pretendeu funcionar como catalisador para que a comunidade se sentisse convidada a conhecer o Museu de Cerâmica Artística da Fundação Castro Alves,.

A continuidade deste Ciclo de Música pretendeu ainda funcionar como um espaço, onde os músicos da região pudessem apresentar os seu trabalhos, num ambiente que transcende o habitual, tornando o seu espetáculo numa experiência artística total.

No âmbito do Ciclo de Música no Museu, foram realizados 2 espetáculos durante o ano de 2017.



Ciclo Música no Museu


PORTO
canal

A Fundação Castro Alves recebeu no dia 22 de Junho de 2017 a visita do Senhor Arcebispo de Braga e Primaz das Espanhas, D. Jorge Ortiga. A visita à Fundação Castro Alves, foi promovida no âmbito da Visita Pastoral à Comunidade de S. Pedro de Bairro, que contou com a presença do Senhor Arcipreste de Vila Nova de Famalicão e Pároco de S. Pedro de Bairro, Armindo Paulo.



Visita Senhor Arcebispo de Braga e Primaz das Espanhas



A Fundação Castro Alves no âmbito do Dia Internacional dos Museus de Vila Nova de Famalicão, realizou no dia 18 de Maio no Museu de Cerâmica Artística da Fundação, um concerto musical realizado pelos Alunos do Centro de Cultura Musical da Fundação Castro Alves, o qual contou com a presença de várias personalidades da autarquia e com vários amigos da Fundação Castro Alves que quiseram assim se associar a esta comemoração.



Dia Internacional dos Museus



Concerto Alunos do Centro de Cultura Musical da Fundação Castro Alves – Dia Internacional dos Museus

CASTRO ALVES EM FESTA

FUNDAÇÃ
CASTRO
ALVES

BAIRRO - V

16 SEX **JUN**

Atividades de Arte

Performance

17 SAB **JUN**

APRIL IVY

21h30

Los BANDIDOS

GIL CADEIAS



Fundação CASTRO ALVES

VILA NOVA DE FAMALICÃO CÂMARA MUNICIPAL

BAIRRO FREGUESIA DE FUTURO

A Fundação Castro Alves realizou nos dias 16 e 17 de Junho, uma nova atividade cultural, denominada “Castro Alves em Festa”, que promoveu 2 dias de Cultura non-stop, onde foram realizados vários eventos culturais para todas as idades, com a especial participação da cantora April Ivy.

O programa incluiu música, performance, cinema, poesia, workshops cerâmica e olaria, visitas guiadas ao museu e muitas atividades para crianças, jovens e séniores, num convite alargado a todas as famílias do concelho e da região.

Esta iniciativa consolidou a política da Fundação Castro Alves na promoção da educação, arte e cultura na região, permitindo que a Sociedade e a Comunidade se sinta convidada a viver um dia especial, onde a Cultura é o foco da ação.

Esta iniciativa da Fundação Castro Alves, permitiu que mais de 1.500 pessoas da região participassem nas atividades culturais realizadas no polo de desenvolvimento cultural em Bairro.

Atendendo ao sucesso verificado, a Fundação Castro Alves passará a ser realizar anualmente esta atividade, pelo que, teremos em 2018 a 4º edição do Castro Alves em Festa.”



April Ivy - Castro Alves em Festa


novation




TAYE


Pioneer


AVECOLOR



Em 2017, a Fundação Castro Alves participou em inúmeras feiras de referência nacional, permitindo mostrar os seus trabalhos de cerâmica artística desenvolvidos ao longo do ano pela sua Escola Oficina de Cerâmica Artística.

Esteve presente na 40º Feira Nacional de Artesanato de Vila do Conde, que contou com mais de 400 mil visitantes.

Desde o dia 01 até ao dia 10 de Setembro a Fundação Castro Alves esteve presente na Feira de Artesanato e Gastronomia de Vila Nova de Famalicão, mostrando ao seus visitantes a sua coleção de cerâmica artística e disponibilizando sessões de demonstração através da presença dos seus artesão.

Este ano a Feira de Vila Nova de Famalicão contou com mais de 200 mil visitantes.



Fundação Castro Alves - Feira de Artesanato e Gastronomia de Vila Nova de Famalicão

Em 2017, no a Fundação Castro Alves recebeu no seu Auditório um concerto comemorativo proporcionado pelo Agrupamento de Escolas de Pedome,

Este foi um momento especial de reconhecimento e mérito de todos, alunos, professores e auxiliares, proporcionando aos encarregados de educação um concerto especial de festa.

Neste concerto estiveram presentes os alunos, os pais, os professores e todos os auxiliares escolares, totalizando mais de 350 participantes.





Concerto | EB1 Bairro



O Museu de Cerâmica Artistica da Fundação Castro Alves foi um dos treze museus da Rede de Vila Nova de Famalicão que esteve patente na magnífica Exposição LUGARES (IN) VISÍVEIS, realizada na Casa do Território do Parque da Devesa de Vila Nova de Famalicão, em 2017.





Exposição LUGARES (IN) VISÍVEIS

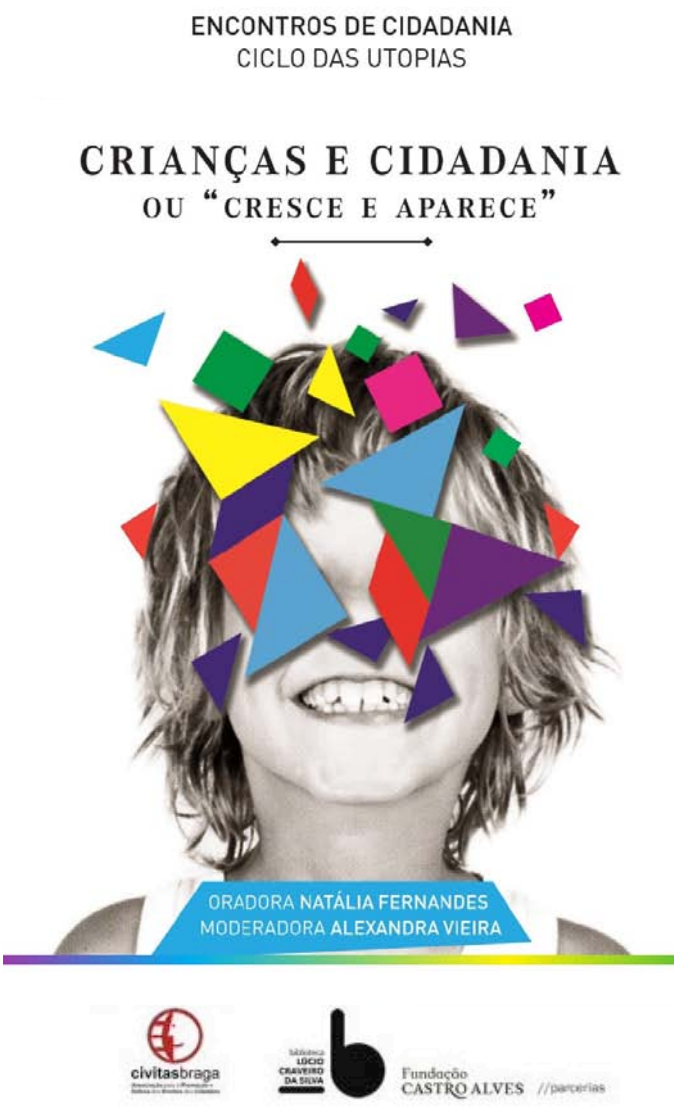
Este tempo histórico caracterizado por indefinições à escala nacional, europeia e internacional, geradoras de incertezas, receios e medos, exige de nós mais mobilização e mais ação na defesa e promoção dos Direitos Humanos.

Assim, no ano de 2017, a Fundação Castro Alves voltou a associar-se à Civitas Braga na dinamização do projeto "Ciclo das Utopias".

A Casa dos Direitos, projeto que a Civitas Braga desenhou e abraçou, tem-se afirmado, através dos Encontros de Cidadania, realizados em parceria com a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva e a Fundação Castro Alves, como um espaço de reflexão e de debate de ideias.

Ao longo do ano de 2017 foram realizados vários Encontros de Cidadania





+ 4.220
Visitantes
Museu

+ 400
Alunos
Valência Música

+ 2.800
Pessoas
Serviço Educativo e Social

+ 429
Ateliers
Escola Oficina Cerâmica Artística

+ 5.000
Participantes
Programação Cultural

+ 150
Alunos
Ateliers Semanais Cerâmica

+ 12.000

Pessoas

beneficiam diretamente do
projeto educativo, artístico e cultural da

Fundação Castro Alves





PARCERIAS COLABORATIVAS

A Fundação Castro Alves tem o Município de Vila Nova de Famalicão, como um parceiro estratégico para a precursão da sua ação junto do território onde se encontra inserido, tendo recebido no ano de 2017 um subsidio de 16.500,00€

A Fundação Castro Alves, ao nível da sua Escola de Música, tem como parceiro desde 2009 o Centro de Cultura Musical de Caldas da Saúde – CCM, Conservatório Regional, estabelecimento de ensino particular do Instituto de Formação Artística do Vale do Ave – INFORARTIS, que se encontra responsável pela Direção Pedagógica desta importante valência da Fundação Castro Alves.

Durante o ano de 2017 a Fundação Castro Alves reforçou a sua parceira estratégica com o Agrupamento Vertical de Escolas de Pedome.

A Fundação Castro Alves, possui ainda como parceiros institucionais o Colégio das Caldinhas, a Câmara Municipal de Santo Tirso e a Fundação Cupertino de Miranda, que constituem com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e o Centro de Cultura Musical de Caldas da Saúde – CCM, a ARTEMAVE – Associação de Promoção das Artes e Música do Vale do Ave, que é a entidade proprietária da ARTAVE - Escola Profissional Artística do Vale do Ave, instituição pioneira no Ensino Profissional Artístico em Portugal.

Durante o ano de 2017 a Fundação Castro Alves implementou uma estratégia para responder às mais diversas candidaturas a nível nacional e internacional, no sentido de reforçar a notoriedade e (re) conhecimento das atividades por si desenvolvidas, para além de ter identificado e explorado redes formais e informais, no sentido de dinamizar projetos em rede e reforçar o trabalho colaborativo, fomentando a cooperação regional, nacional e internacional.

RECURSOS HUMANOS

O Conselho de Administração da Fundação Castro Alves pretende ainda registar um reconhecido e profundo agradecimento a todos os trabalhadores que integram a equipa da Fundação, os quais, de uma forma empenhada, solidária, criativa e profissional, sempre têm permitido que a visão, o sonho e a utopia do nosso Fundador, o Comendador Castro Alves, continue a ser uma referência nacional e internacional.

A principal abordagem à gestão de pessoas adotada pela Fundação Castro Alves, passou pelo diagnóstico e algum desenvolvimento de competências, necessariamente aliada a um reforço da adaptação da instituição a um contexto económico e social particularmente exigente, onde o rigor e a contenção financeira pautaram a atuação da Fundação.

De facto, resultante do contexto económico-financeiro com que o País se tem deparado e a que a Fundação Castro Alves não é alheia, têm acrescido dificuldades na gestão dos recursos humanos, não obstante esta situação, a Fundação, durante o ano de 2017 aumentou a sua resposta educativa, cultural e social.

ESTRUTURA FUNDACIONAL

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em 29 Março de 2017, nos termos do artigo 9º dos Estatutos da Fundação Castro Alves, o Presidente designou os cinco elementos para o Conselho de Administração e indicou qual o Vice-presidente designado pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

O Conselho de Administração para o triénio 2017-2019 tem a seguinte composição:

Presidente
Bruno Alexandre Pereira da Silva

Vice-Presidente
Paulo Alexandre Matos Cunha

Vice-Presidente
Maria Alcina Castro Pereira

Vogal
Maria Manuela Costa Granja

Vogal
Luís Miguel Silva Pinheiro

Vogal
Teresa Mariana Silva Pinheiro

Vogal
António José Matos Sousa

CONSELHO FISCAL

Nos termos do artigo 14º dos Estatutos da Fundação Castro Alves, o Conselho Fiscal desta Instituição é composto por três membros, sendo um presidente e dois vogais, todos nomeados pelo Conselho de Administração.

O Conselho Fiscal para o triénio 2017-2019 tem a seguinte composição:

Presidente
Pedro Carlos Abreu Ferreira

Vogal
Ana Filipa Pereira Campelo

Vogal
João Paulo Fernandes Leal

PRESPECTIVAS 2018

No ano de 2017, a economia Portuguesa, iniciou um processo de expansão, pelo que a generalidade dos agentes económicos foram compelidos a assumir uma gestão de moderada. Atendendo a este panorama, a Fundação Castro Alves projetou o ano de 2018 numa ótica de grande rigor, não descurando a consolidação dos seus programas implementados no ano de 2017.

Mantendo o compromisso de continuar fiel à Missão da Fundação Castro Alves e ao propósito de contribuir para a formação das novas gerações, proporcionando uma oferta educativa, artística, cultural e social de qualidade, a Fundação irá no ano de 2018 desenvolver uma verdadeira estratégia de expansão da sua capacitação.

No ano de 2018, a Fundação Castro Alves pretende dinamizar a área das Relações Institucionais, Desenvolvimento e Fundrasing, alinhando-a com os seus objectivos. Pretende-se o desenvolvimento e aproveitamento do potencial económico resultante da notoriedade da Fundação Castro Alves e a identificação de novas vias de financiamento, designadamente através de receitas de Mecenato e Patrocínio que serão muito importantes para a consolidação dos programas da Fundação.

Mantendo os princípios do Fundador, o Comendador Manuel Maria Castro Alves de promover o bom relacionamento com as instituições e pessoas que nos rodeiam, serão realizadas em 2018 ações com o objectivo de estabelecer relações mais sólidas com a Sociedade Civil, com as Autarquias Locais e com os Mecenas e Patrocinadores, procurando assim estabelecer relações de maior proximidade.

Está na génese da Fundação Castro Alves o estabelecimento de uma vasta rede de parcerias, através das quais, permitirá a abertura à Sociedade e à Comunidade na partilha de Conhecimentos e Experiências que contribuem para que continue a cumprir com excelência a sua Missão de Serviço Público.

AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração agradece a todas as Pessoas e Entidades que colaboraram e participaram nas atividade realizadas e contribuíram para os resultados alcançados em 2017.

O Presidente e os restantes Membros do Conselho Administração agradece ao Município Vila Nova de Famalicão e ao Centro de Cultura Musical de Caldas da Saúde – CCM, Conservatório Regional, estabelecimento de ensino particular do Instituto de Formação Artística do Vale do Ave – INFORARTIS, que se encontra responsável pela Direção Pedagógica da Escola de Música da Fundação Castro Alves.

O Conselho de Administração agradece ainda, e de uma forma muito especial e reconhecida, a todos os Colaboradores que se dedicaram e empenharam na atividade da Fundação no ano 2017 e a quem se deve, em primeiro lugar, o sucesso no alcance dos objectivos atingidos.

A todos, Muito Obrigado.

O Presidente do Conselho de Administração

Bruno Alexandre Pereira da Silva

Os Vice -Presidentes do Conselho de Administração

Paulo Alexandre Matos Cunha

Maria Alcina Castro Pereira

Os Vogais do Conselho de Administração

Maria Manuela Costa Granja

Luís Miguel Silva Pinheiro

Teresa Mariana Silva Pinheiro

António José Matos Sousa


FUNDAÇÃO
CASTRO ALVES



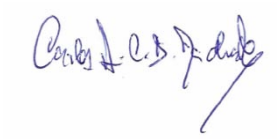




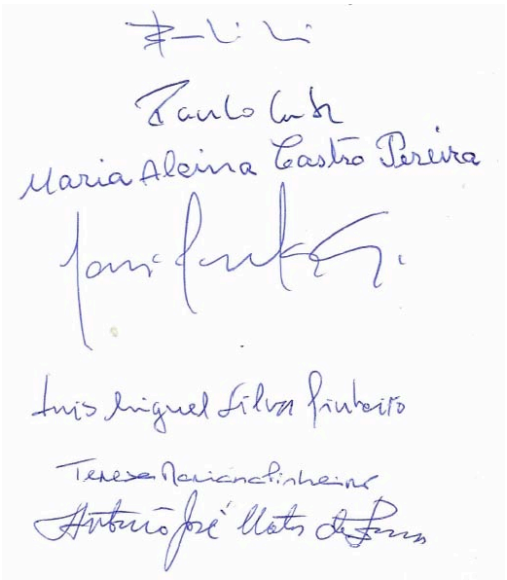
BALANÇOS EM 31 DEZEMBRO 2016 E 2017

ATIVO	Notas	31-Dez-17	31-Dez-16
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis		325.487,61	331.300,44
Propriedades de Investimento			
Goodwill			
Ativos Intangíveis			
Ativos Biológicos			
Participações Financeiras _ Método de Equivalência Patrimonial			
Participações Financeiras - outros métodos			
Acionistas / Sócios			
Outros ativos financeiros		189,57	189,57
Ativos por impostos diferidos			
Total do ativo não corrente		325.677,18	331.490,01
ACTIVO CORRENTE			
Inventários		59.635,00	58.863,00
Ativos Biológicos			
Ativo Corrente			
Clientes		19.038,12	14.108,54
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Acionista / sócios			
Outras contas a receber		14.176,68	17.100,0
Diferimentos		2.667,00	2.396,38
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		29.777,83	4.246,98
Total do ativo corrente		125.294,63	96.714,90
Total do ativo		**450.971,81**	**428.204,91**

Contabilista Certificado
Nº 7060



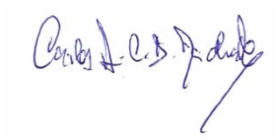
O Conselho de Administração



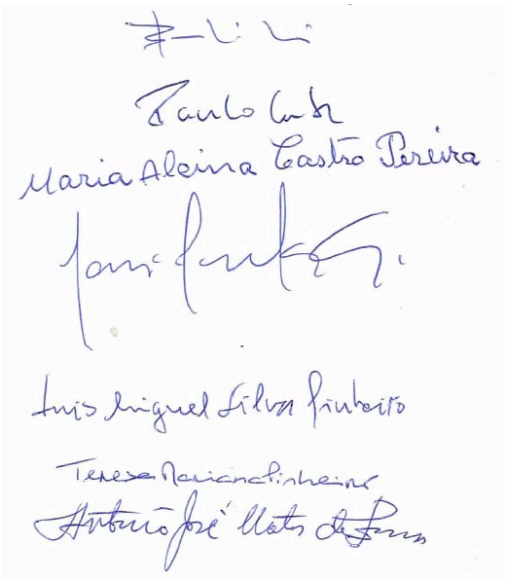
BALANÇOS EM 31 DEZEMBRO 2016 E 2017

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	Notas	31-Dez-17	31-Dez-16
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		1.500.000,00	1.500.000,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	
Prémios de emissão			
Reservas Legais		0,00	
Outras reservas		0,00	
Resultados Transitados		(1.287.044,05)	(1.284.102,23)
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio		40.939,50	40.939,50
Resultado liquido do período		665,69	17,38
Interesses minoritários			
Total do Fundo de Capital		**254.561,14**	**256.895,45**
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões			
Financiamentos Obtidos		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Fundadores / Assoc. / Membros		140.000,00	140.000,00
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente		140.000,00	140.000,00
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores		0,00	0,00
Adiantamento de Clientes			
Estado e outros entes públicos		885,43	2.863,88
Acionistas / Sócios			
Financiamentos Obtidos		20.000,00	20.000,00
Outras Contas a Pagar		35.525,24	8.455,58
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros Passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		58.410,67	31.309,46
Total do Passivo		**198.410,67**	**171.309,46**
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		**450.971,81**	**428.204,91**

Contabilista Certificado
Nº 7060



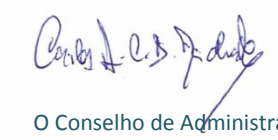
O Conselho de Administração



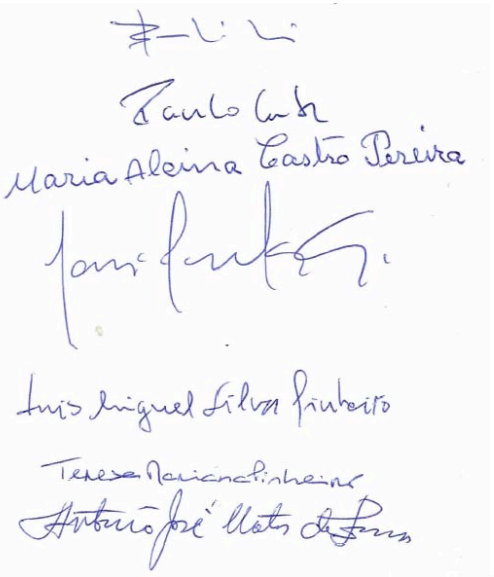
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2017	2016
Vendas e serviços prestados		77.860,98 €	42.133,70 €
Subsídios à exploração		16.500,00 €	19.723,87€
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00 €	0,00 €
Variação nos inventários da produção		577,00 €	7.390,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		(961,07) €	(743,31) €
Fornecimentos e serviços externos		(8.075,40) €	(8.398,28) €
Gastos com pessoal		(80.674,24) €	(79.551,72)€
Imparidades de inventários (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos		3.910,53 €	26.427,65 €
Outros gastos e perdas		(159,87) €	(185,85) €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**8.977,93 €**	**6.796,06 €**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(6.581,33) €	(4.829,02)€
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**2.396,60 €**	**1.967,04 €**
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados		(1.730,91) €	(1.949,66) €
Resultado antes de impostos		**665,69 €**	**17,38 €**
Imposto sobre rendimento do período		0,00 €	€
Resultado liquido do período		**665,69 €**	**17,38 €**

Contabilista Certificado
Nº 7060



O Conselho de Administração



ANEXO AO BALANÇO E ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Identificação da entidade:

FUNDAÇÃO CASTRO ALVES
ACTIVIDADE: CAE 94995 Outras Atividades Associativas, n.e.
SEDE: Rua Comendador Castro Alves, nº 391
4765-053 Bairro, Vila Nova de Famalicão
CONTRIBUINTE Nº: 502551702

1.1 Exercício de 2017:

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

Atendendo que os valores contabilísticos da Fundação Castro Alves não excedem € 150.000,00, e de acordo com o disposto no artigo 10º do D. L. nº 36-A/2011, de 9 de Março, a mesma estará dispensada da aplicação de algumas normas NCRF-ESNL. No entanto, a Fundação por vontade própria e de forma a informar o melhor possível, e com transparência, optou igualmente por ter contabilidade organizada, e assim poder incluir os balanços e as demonstrações de resultados por naturezas. As demonstrações financeiras foram preparadas nos pressupostos subjacentes da continuidade, atentas às características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, apresentação fidedigna, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade. A moeda de relato apresentada é o euro.

3. Principais políticas contabilísticas:

3.1 Bases de mensuração usadas:

Ativos fixos intangíveis – nada a referir. Como investimentos financeiros, conta 41, apenas consta o obrigatório FCT, que apresenta um saldo de apenas 189,57 €.

Ativos fixos tangíveis - tendo em conta a transição de anos anteriores, ponto base, os ativos encontram-se registados ao custo de aquisição, ou valorização para efeitos de abertura da Contabilidade, quer tenham sido adquiridos em estado novo, ou usados. As taxas de depreciação tiveram em conta especialmente o D. R. nº 25/2009, sendo aplicadas as taxas mínimas, ou as consideradas mais adequadas.

Encontra-se solicitada pela Contabilidade uma avaliação de todos os bens tangíveis e intangíveis, afim de com esses elementos, se proceder à possível contabilização de imparidades, pelo justo valor dos bens da Fundação Castro Alves, com especial referência para os Edifícios, e para o Museu.

3.2 Contratos de locação financeira:

A Fundação Castro Alves não usou como forma de financiamento qualquer contrato de locação financeira, ou similar, como por exemplo ALD, ou outros.

3.3 Inventários:

As matérias-primas foram valorizadas ao preço de custo, adicionadas às despesas adicionais quando estas existirem.
Os produtos acabados e semiacabados foram valorizados ao nível do custo industrial.
O património do Museu carece de avaliação especializada.

3.4 Principais fontes de incerteza das estimativas:

A conta 2111015 (Inforartis) está ainda em fase de conferência e acordo de ambas as partes. De todas as contas de terceiros é a que resta por clarificar à data. Resultante de reuniões já estabelecidas com a Inforartis, este assunto encontra-se em fase de resolução.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Os pontos 2 e 3 já resumem as políticas adotadas.
Não se procedeu a ajustamentos.

5. Ativos fixos tangíveis:

Atendendo ao referido anteriormente, a Fundação não tem nada mais a acrescentar.

Existe um mapa de Depreciações. A maioria dos bens de imobilizado encontram-se totalmente amortizados.

Assim e tendo especialmente em conta o referido no ponto 3.1, as Depreciações contabilizadas na conta 64, foram consideradas em Edifícios e outras Construções e Equipamento administrativo, o que totalizaram no exercício de 2017 o montante de 6.581,33 euros.

6. Ativos intangíveis:

Atendendo ao referido anteriormente – nada mais a acrescentar.

7. Locações:

Atendendo ao referido anteriormente em 3.2 – nada mais a acrescentar.

8. Custos de empréstimos obtidos:

As contas 68 e 69 incluem subcontas que contabilizam alguns impostos e os custos dos empréstimos obtidos. A conta 25 revela o valor do empréstimo e suas variações. No fim deste exercício de 2017 o saldo era de 20.000,00 euros, sendo que sua liquidação total se encontra assegurada para 2018.

9. Inventários:

Atendendo ao já referido anteriormente em 3.3, em que baseamos os valores de matérias-primas ao preço de aquisição, e os produtos ao custo de produção, usamos critérios de prudência, sendo certo que há produção de obras de arte, e isto por si só leva-nos a ser prudentes na valorização. Estamos a fazer esforços no sentido de melhor qualificar e quantificar o potencial do património a inventariar.

10. Rédito:

Nada mais a declarar para além do que consta das Demonstrações de Resultados por Naturezas.

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes:

Não foram constituídas Provisões. Não existindo nada mais a declarar.

12. Subsídios do Governo e apoios do Governo:

Não existiram subsídios diretamente do Governo.

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio:

Não aplicável.

14. Impostos sobre o rendimento:

Será apresentado o Modelo 22 do CIRC, não sendo previsto qualquer pagamento, tendo em conta que Fundação Castro Alves se encontra isenta de IRC.

15. Instrumentos financeiros:

15.1 Bases de mensuração e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros:

Nos números anteriores já deixamos claras as bases e métodos utilizados. Consideramos sempre como valor fundamental a transparência e a dignidade da Instituição, dos seus Administradores e Colaboradores, que com muito esforço e dedicação têm contribuído para dignificar os valores e o legado do Fundador, o Comendador Castro Alves.

16. Benefícios dos empregados:

O número médio de empregados durante o ano de 2017 foi de 9, incluindo um trabalhador a tempo parcial. Ao nível de benefícios especiais, os mesmos não existiram para além dos compromissos contratuais, tendo em conta que os resultados apresentados não permitiram que isso se verifique.

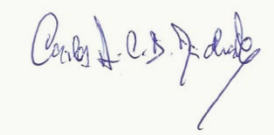
17. Divulgações exigidas por diplomas legais:

Nada a declarar, que se conheça como relevante.
Optou-se pela transparência em detrimento da apresentação de um conjunto volumoso de textos, que iriam contra a simplicidade da própria Fundação Castro Alves, uma entidade de pequena dimensão em movimentos financeiros, mas de grande valor educativo, artístico, cultural e social.

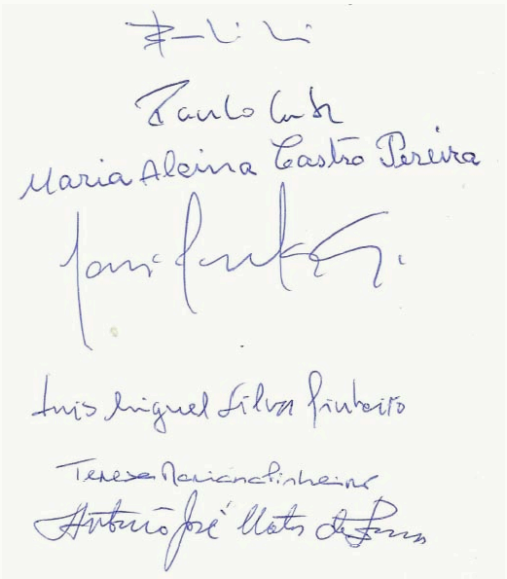
18. Outras informações:

Ao nível Valência de Música, a Fundação Castro Alves tem como parceiro desde 2009 o Centro de Cultura Musical de Caldas da Saúde – CCM, Conservatório Regional, estabelecimento de ensino particular do Instituto de Formação Artística do Vale do Ave – INFORARTIS, que assegura e se encontra responsável pela Direção Pedagógica desta importante valência da Fundação Castro Alves, a qual foi a génese do projeto do Comendador Castro Alves em 1971.
Nada mais a declarar para além do referido na Contabilidade, neste Anexo, e no Relatório de Gestão

Contabilista Certificado
Nº 7060



O Conselho de Administração



Bairro, Vila Nova de Famalicão, 23 de Março de 2018

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES

Nos termos do art.º 15 dos Estatutos da Fundação Castro Alves, vimos submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório do Conselho Fiscal e dar o nosso Parecer sobre os documentos apresentados pelo Conselho de Administração relativamente ao Exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.

No âmbito das nossas funções:

- Acompanhamos a atividade desenvolvida pela Fundação;
- Verificamos a regularidade da escrituração;
- Analisamos as demonstrações financeiras as quais compreendem os Balanços, a Demonstração dos Resultados por Naturezas (a qual apresenta um resultado líquido positivo em 665.69€ e o correspondente Anexo;
- Procedemos ao exame do Relatório Anual de Atividade, que se apresenta em conformidade com as Contas do Exercício;

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas, somos de parecer:
1. Que sejam aprovadas as Contas apresentadas;
2. Que seja conferido à Administração um voto de louvor pelo esforço dedicação e competência demonstrado neste Exercício.

Bairro, Vila Nova de Famalicão, 02 de Março de 2018

O Conselho Fiscal



Pedro Carlos Abreu Ferreira



Ana Filipa Pereira Campelo



João Paulo Fernandes Leal